

**ESTRATÉGIA
DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
DE ESCOLA**



1948 • 1998

ESCOLA SECUNDÁRIA
FILIPA DE VILHENA





Índice

I – Introdução	3
II – Pressupostos.....	3
III – Objetivos Gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	4
IV – Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver	4
V – Identificação e priorização dos domínios a trabalhar	5
VI. Ensino Básico.....	6
➤ No 7º ano de escolaridade.....	6
➤ No 8º ano de escolaridade.....	8
➤ No 9º ano de escolaridade.....	10
VII. Ensino Secundário	13
➤ No 10º ano de escolaridade.....	15
➤ No 11º ano de escolaridade.....	17
➤ No 12º ano de escolaridade.....	19
VIII – Avaliação dos Alunos.....	20
IX – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.....	20
X – Conclusões finais	21



I – Introdução

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola obedece aos princípios e critérios definidos na lei e organiza-se de acordo com as grandes linhas orientadoras do Projeto Educativo da Escola Secundária Filipa de Vilhena.

A coordenação desta disciplina ou área transdisciplinar compete a um professor com assento no conselho pedagógico.

Tanto no ensino básico como no ensino secundário a operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento tem como meta o desenvolvimento das diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

II – Pressupostos

A formação para a cidadania e a promoção de uma cidadania ativa são linhas orientadoras do Projeto Educativo e materializam uma longa tradição desta Escola. Por conseguinte, a componente de Cidadania e Desenvolvimento será mais uma oportunidade para reforçar essa tradição que é constitutiva do ADN da Escola e que se traduz por uma forte aposta em projetos transdisciplinares e interdisciplinares. Nestes projetos procura-se apostar em alguma informalidade e na utilização de estratégias ativas que procuram induzir os alunos à realização de experiências reais de vivência social e cívica. Estes projetos potenciam também os contactos e a troca de conhecimentos e experiências com instituições da comunidade local, capazes de contribuir para a formação integral dos alunos. Pretende-se, portanto, uma articulação mais sistemática entre as disciplinas, os projetos e Cidadania e Desenvolvimento, de modo a potenciar as parcerias com instituições externas.

Por conseguinte, a metodologia de trabalho a adotar é o trabalho de projeto, podendo os conselhos de turma articular-se com diferentes projetos em vigor na Escola, nomeadamente:

- Educação para a Saúde,
- Educação sexual,
- SEAU – sistema de Escolas Associadas das UNESCO,
- Núcleo da Amnistia Internacional,
- Jovens Repórteres para o Ambiente,
- Projetos de Educação Financeira – em articulação com a *Junior Achievement*,
- Parlamento dos Jovens,
- Rádio Onda,

...

III – Objetivos Gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

- Trabalhar competências pessoais e sociais nos alunos, através de atividades escolares letivas e/ou não letivas, potenciadoras do seu pleno desenvolvimento.
- Criar dinâmicas capazes de promover o pensamento crítico e competências de participação ativa.
- Envolver os alunos em ações de intervenção cívica na escola.
- Aprofundar os laços com entidades ou indivíduos da comunidade.
- Criar novas parcerias com entidades da comunidade.

IV – Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Áreas de Competências
Linguagens e Textos
Informação e Comunicação
Raciocínio e Resolução de Problemas
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo
Relacionamento Interpessoal
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
Bem-Estar, Saúde e Ambiente
Sensibilidade Estética e Artística
Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Consciência e Domínio do Corpo

Na abordagem em Cidadania e Desenvolvimento propõe-se privilegiar o contributo de cada domínio para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Para tal atende-se aos três eixos recomendados:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã: autonomia individual; direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

V – Identificação e priorização dos domínios a trabalhar

Os domínios, os temas e as Aprendizagens/objetivos específicos a seguir indicados foram organizados por ciclo e nível de ensino. Tanto no 3º ciclo do ensino básico como no ensino secundário a ordem dos domínios e dos temas não tem carácter vinculativo, podendo cada conselho de turma adotar aquela que considere mais adequada em função dos conteúdos programáticos e do perfil de cada turma.

Sabendo-se que os domínios do 1º Grupo da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania têm carácter obrigatório, optou-se por indicar dois por cada ano de escolaridade.

No 3º ciclo do ensino básico, estes estão conjugados com mais um domínio do 2º grupo (assinalados com a sigla OP). Assim, serão tratados todos os domínios obrigatórios mais um domínio opcional. Caberá aos conselhos de turma optar por um domínio do 2º grupo, não sendo excluída a hipótese de se tratar os dois domínios não obrigatórios. No entanto, ao escolher, o conselho de turma terá em conta as opções realizadas nos anteriores ciclos de escolaridade.

Os domínios dos 2º e 3º grupos poderão ser mobilizados por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo. Destes, estão assinalados com **(1)**, aqueles que são à partida mais indicados, tendo por base a cultura desta escola, os projetos em vigor na escola e a articulação com stakeholders (Câmara do Porto, Junta de Freguesia, Centro de Saúde, Porto de Futuro, Junior Achievement, Unesco, Universidade do Porto, ...)

Note-se que, nos casos em que existem Referenciais de Educação, ou Guiões, publicados no sítio eletrónico da Direção-Geral de Educação (<http://dge.mec.pt/areas-tematicas>), os temas e objetivos específicos a seguir indicados baseiam-se nesses documentos, que devem ser consultados e utilizados para preparar as atividades a realizar com os alunos.

	Domínios	7ºano	8ºano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
1º Grupo	Direitos Humanos		X		X		
	Igualdade de Género			X			X
	Interculturalidade	X					X
	Desenvolvimento Sustentável			X		X	
	Educação Ambiental	X			X		
	Saúde		X			X	
2º Grupo	Sexualidade	OP			(1)	(1)	(1)
	Media		OP				
	Instituições e participação democrática			OP	(1)	(1)	(1)
	Literacia financeira e educação para o consumo		OP				
	Segurança rodoviária	OP					
	Risco			OP			
3º Grupo	Empreendedorismo					(1)	(1)
	Mundo do trabalho			(1)			
	Segurança, Defesa e Paz					(1)	
	Bem-estar Animal						
	Voluntariado				(1)	(1)	(1)
	Outras						

VI. Ensino Básico

No **3.º ciclo do ensino básico** *Cidadania e Desenvolvimento* é uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola.

A disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

A disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* funciona numa organização anual ou semestral, salvaguardando-se a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares. O professor responsável por esta disciplina é preferencialmente um docente com formação nesta área, com perfil humanista e com capacidade organizativa.

(Os domínios do 1º Grupo da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com carácter obrigatório, estão assinalados com *).

➤ No 7º ano de escolaridade:

▪ Educação ambiental*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade. - Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade. - Compreender as principais ameaças à Biodiversidade. - Conhecer diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa orientada Campanha de sensibilização Vídeo-reportagem Voluntariado ambiental
Produção e Consumo Sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visem a redução de resíduos. - Compreender que os resíduos contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis. - Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável. - Conhecer modos de produção que visam a sustentabilidade. - Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento do contexto local Plano de intervenção na escola Práticas de reciclagem Controlo dos consumos mais prejudiciais Campanhas específicas ao longo do ano
Água	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta. - Assumir comportamentos que refletem o respeito e valorização da água enquanto recurso. - Compreender os principais desafios que se colocam à utilização racional da água. - Compreender as possíveis consequências da contaminação da água na vida das atuais e futuras gerações. - Conhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. - Adotar comportamentos que visam a preservação dos oceanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de consumo racional de água na escola Campanha de orientação familiar sobre consumos de água Divulgação de voluntariado de limpeza de praias e oceanos

▪ **Interculturalidade***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes culturas presentes no meio / sociedade. - Analisar os benefícios decorrentes do convívio intercultural. - Desenvolver o respeito e a tolerância pela diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de culturas presentes na comunidade escolar Entrevistas Concurso de vídeos de sensibilização
Diversidade religiosa	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar grupos religiosos presentes no meio / sociedade. - Reconhecer símbolos e práticas de diferentes religiões. - Desenvolver o respeito e a tolerância pela diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de grupos religiosos na escola Convite a diferentes instituições religiosas
Interculturalidade e direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos que se referem ao respeito pela diversidade cultural e religiosa. - Analisar situações de conflito originado pelo desrespeito pelos direitos humanos. - Adotar comportamentos tolerantes e respeitadores das diferenças culturais e religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Vídeo reportagem Publicação criada pela turma sobre declaração dos direitos humanos

▪ **Segurança rodoviária**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Ser peão	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão. 	<ul style="list-style-type: none"> Recriação de circuito exemplo nos espaço exterior da escola
Ser passageiro e futuro condutor	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados, enquanto passageiro. - Identificar comportamentos adequados e inadequados e adotar comportamentos seguros, enquanto condutor. 	<ul style="list-style-type: none"> Convite a escolas de condução para ações de esclarecimento
Ambiente rodoviário	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> Simulação de aulas de condução e código com exame de condução

▪ **Sexualidade**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Conceito de sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Debater ideias falsas acerca da sexualidade. - Esclarecer dúvidas relativas à sexualidade e à genitalidade. - Identificar comportamentos de risco. - Compreender que a sexualidade se relaciona com os afetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Debate entre grupos de alunos das turmas de 7º ano sobre comportamentos de risco
O corpo sexuado	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer alterações físicas e psicológicas sofridas durante a adolescência. - Identificar as mudanças pubertárias. - Refletir sobre a imagem corporal. - Conhecer as regras da higiene corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição interativa sobre o corpo humano e o desenvolvimento corporal – tecnologias digitais
Manifestação/Expressão de sentimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender papéis e estatutos de género. - Aprender a dizer não a relações sexuais indesejadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Dramatização de situações

	- Relacionar a sexualidade com a afetividade. - Refletir acerca das relações familiares e de amizade.	- role play
--	--	-------------

➤ **No 8º ano de escolaridade:**

▪ **Direitos humanos***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Declaração Universal dos Direitos Humanos	- Conhecer o contexto em que foi redigida e aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Analisar o Prólogo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Dinamização de um concurso de Slogans na escola com a participação de todos os elementos da comunidade escolar
Os direitos humanos	- Identificar diferentes tipos de direitos humanos. - Situar os diferentes tipos de direitos humanos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Promoção de um debate na biblioteca escolar com a participação de alunos convidados do ensino básico
Direitos humanos e conflito	- Relacionar os direitos humanos com os deveres. - Compreender que existem instituições que zelam pelo respeito pelos direitos humanos. - Reconhecer a importância do respeito pelos direitos humanos para a paz mundial.	Exposição fotográfica de várias instituições humanitárias em ação pelo mundo

▪ **Saúde***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Educação alimentar	- Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares. - Identificar a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. - Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas. - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos.	Campanha de sensibilização sobre alimentação saudável – sugestões de dietas alimentares alternativas e sobre diversas perspetivas Levantamento do excesso e escassez de alimentos nos diferentes países do planeta – reportagem
Saúde mental e prevenção da violência	- Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar a violência dirigida aos outros. - Identificar a violência dirigida ao próprio. - Aumentar a perceção individual face aos processos protetores contra o risco. - Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e gerir emoções e valores associados. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças.	Questionários de autoconhecimento face a tomadas de decisão

<p>Comportamentos aditivos e dependências</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências. - Reconhecer o tabaco, o consumo de bebidas alcoólicas e de outras substâncias psicoativas como fatores causais evitáveis de doença e morte prematura. - Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas. - Conhecer os tipos, as características e os efeitos das adições e dependências sem substância. - Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância. 	<p>Reportagem sobre comportamentos aditivos e dependências</p> <p>Vídeos de sensibilização/prevenção – sessão na escola de curtas metragens sobre a temática</p>
---	--	--

▪ **Literacia financeira e educação para o consumo**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Planeamento e Gestão do Orçamento	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que os recursos existentes e o rendimento disponível são limitados e as necessidades/vontades são, tendencialmente, ilimitadas. - Inferir que é necessário estabelecer prioridades nas despesas e fazer escolhas. - Elaborar um orçamento de acordo com os seus meios e objetivos. 	Elaboração de orçamentos familiares/pessoais de acordo com interesses dos alunos da turma
Poupança	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da poupança, entendida como um ato de renúncia a um consumo presente, em prol da satisfação de consumos/investimentos futuros. - Compreender os objetivos da poupança. - Analisar os fatores (económicos e psicológicos) que influenciam a poupança. - Conhecer diversas formas de aplicar as suas poupanças, às quais estão associadas diferentes taxas de remuneração e risco. - Identificar diferentes produtos financeiros para aplicação de poupanças e respetivas remunerações e riscos associados. - Apreciar/avaliar/adotar comportamentos que permitem a poupança e avaliar as suas possíveis aplicações. 	<p>Planeamento de um projeto a longo prazo – até ao final do ano letivo (viagem, férias, curso, compra...) que implique angariação de fundos.</p> <p>Reflexão sobre motivação versus realização pessoal</p> <p>Elaboração de um plano de investimento para uma poupança fictícia – pesquisa e análise de produtos financeiros</p>
Os Direitos e Deveres dos Consumidores	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os Direitos do Consumidor presentes na legislação portuguesa. - Equacionar os deveres do consumidor. - Compreender os mecanismos de resolução de conflitos na área do consumo. - Analisar situações em que os direitos do consumidor podem ser tidos em consideração, reconhecendo formas e mecanismos de 	<p>Projeto de divulgação de instituições como a DECO</p> <p>Ação de sensibilização na escola sobre a relevância da defesa dos direitos e deveres dos consumidores.</p>

	resolução de problemas de consumo. - Desenvolver atitudes proativas enquanto cidadãos consumidores.	
--	--	--

▪ **Media**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
As redes digitais	- Conhecer as principais redes sociais digitais - Entender quais são as suas vantagens e os seus inconvenientes. - Debater o fenómeno do <i>Cyberbullying</i> e do <i>Sexting</i> e identificar formas de o combater.	Debate na Biblioteca sobre os temas com divulgação nas turmas todas da escola do balanço do mesmo e principais conclusões
Compreender o mundo atual	- Distinguir o espaço público do espaço privado. - Saber o que é a globalização. - Entender como a globalização encurta o tempo e o espaço. - Perceber a influência dos media no modo como olhamos o mundo.	Videoconferência com várias escolas sobre tema da atualidade à sua escolha – o que é determinante para os alunos e está partilhado nos media a nível mundial
As TIC e os ecrãs	- Conhecer sumariamente a história das TIC. - Refletir sobre os usos da Internet, dos telemóveis e dos videojogos. - Identificar as principais características da Internet. - Identificar as vantagens e os inconvenientes do telemóvel. - Refletir sobre os valores transmitidos através de diferentes tipos de videojogos. - Conhecer os problemas decorrentes de um uso prolongado dos ecrãs. - Refletir sobre o modo como as TIC e os ecrãs mudaram a forma de relação com os outros, com o tempo e com o espaço.	Elaboração de um estudo sobre hábitos de utilização das TIC e ecrãs Análise estatística dos resultados do estudo Apresentação das conclusões à escola

➤ **No 9º ano de escolaridade:**

▪ **Desenvolvimento sustentável***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Pobreza e desigualdades	- Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento. - Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social. - Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.	Entrevistas a pessoas em situação pobreza e/ou exclusão através de instituições de voluntariado e de apoio social.
Justiça social	- Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. - Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social. - Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas,	Vídeos de apresentação dos direitos humanos e das instituições que os promovem e defendem

	instituições e comunidades.	
Paz	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. - Compreender os vários tipos de situações de insegurança violência, guerra e ausência de paz. - Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento. 	Levantamento dos vários cenários de guerra existentes no mundo atualmente e os seus contextos – apresentação em formato da escolha dos alunos

▪ Igualdade de género*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Género e corpo: as crenças e os estereótipos de género nas atividades profissionais	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as crenças associadas ao género na dimensão profissional, na divisão do trabalho entre homens e mulheres e o que a caracteriza. - Confrontar conhecimentos e crenças relacionadas com os papéis de mulheres e homens no mundo do trabalho. <p>Identificar áreas ou funções de âmbito profissional em que as mulheres estão sub-representadas e questionar o que contribui para esse facto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os papéis sociais tradicionalmente atribuídos a homens e a mulheres e detetar os problemas decorrentes da ausência da igualdade de género na sociedade. 	<p>Levantamento das áreas e funções profissionais atribuídas a mulheres e homens – posterior tratamento estatístico segundo diferentes variáveis</p> <p>De acordo com os resultados obtidos pela análise estatística selecionar áreas profissionais para a realização de entrevistas a diversas mulheres e homens sobre razões e contextos das desigualdades</p> <p>Apresentação das conclusões do estudo à comunidade escolar</p>
Género e liderança	<ul style="list-style-type: none"> - (Re)conhecer a assimetria existente entre mulheres e homens em cargos de exercício de poder e de tomada de decisão; - Discutir razões que contribuem para essa desigualdade; - Refletir sobre ações que possam favorecer uma posição de paridade entre homens e mulheres nos lugares de exercício de poder e de tomada de decisão. 	<p>Pesquisa sobre as diversas mulheres com cargos de poder e de liderança ao longo da história até à atualidade</p> <p>Elaboração de um friso cronológico (preferencialmente interativo) com os resultados mais relevantes da pesquisa para apresentação no átrio da escola.</p>
Género e Tecnologias da Informação e da Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a diversidade de contextos em que as tecnologias são quotidianamente utilizadas. - (Re)Conhecer que as utilizações das tecnologias nas atividades e espaços quotidianos estão, muitas vezes, ligadas aos papéis de género. - Equacionar as consequências da influência das questões de género nas diferentes utilizações das tecnologias. 	Filme com exemplos da utilização das TIC em atividades ligadas aos papéis de género

▪ Instituições e participação democrática

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
As instituições da democracia portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais instituições da democracia portuguesa. - Compreender que o funcionamento das instituições democráticas obedece ao princípio do governo da lei (rule of law). 	Desafio lançado a outras turmas sobre o tema: “Conheces a Constituição da República Portuguesa?” – concurso quizz (elaborado pelos alunos) com direito a prémio

	- Conhecer a Constituição da República Portuguesa como documento central da democracia portuguesa.	
Participação eleitoral	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a participação eleitoral como forma privilegiada de exercício dos direitos dos cidadãos. - Identificar direitos políticos. - Reconhecer o pluralismo e liberdade de associação como critérios de democraticidade. - Analisar taxas de participação eleitoral em Portugal. - Avaliar criticamente o fenómeno da abstenção. 	Simulação de uma campanha eleitoral com a formação de “partidos” com caderno eleitoral e debates políticos para defesa dos ideais e propostas de cada grupo-partido
Outras formas de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar formas de participação democrática não convencionais. - Explicar os principais objetivos da participação democrática não convencional. 	“Intervir no mundo” – criação de uma plataforma digital intraescola para debates e iniciativas de participação democrática

▪ **Risco**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Importância do Cidadão na Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma cultura de segurança - Saber atuar em situações de emergência. 	Criação de um portefólio de procedimentos em diferentes situações de emergência
A Estrutura Nacional de Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais objetivos da Proteção Civil. - Reconhecer os domínios de atuação da Proteção Civil. - Entender os princípios da Proteção Civil. - Perceber os vários níveis de atuação da Proteção Civil. 	Convite à Proteção Civil para uma vinda à escola envolvendo as turmas de 9º ano
Intervenientes na Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os agentes de proteção civil e o papel de cada um. - Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil. 	Reportagem sobre as entidades e agentes de proteção civil em ação no terreno

▪ **Opcional (a mobilizar por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo) - Mundo do trabalho:**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Competências para trabalhar	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica os tipos de competências que são mais importantes no atual mundo do trabalho. - Reconhece a importância da formação dos trabalhadores e da sua capacidade de trabalhar em equipa. - Sabe o que é ser empreendedor. 	Estudo sobre o impacto das competências relativas à capacidade de gestão emocional (soft skills) no atual mercado de trabalho- pesquisa junto de empresas de recrutamento
Direitos e deveres do trabalhador na sociedade da informação	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende que o trabalhador tem um conjunto de direitos e de deveres. - Avalia o impacto que a sociedade da informação exerce sobre o mundo do trabalho. 	Elaboração de um dossier a disponibilizar em formato digital na Biblioteca sobre a legislação laboral em vigor
Instituições e principais agentes do mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica as principais instituições e agentes do atual mundo do trabalho. - Reconhece o papel das diferentes organizações de carácter profissional e empresarial. 	Sessão de apresentação à escola de várias empresas de recursos-humanos convidadas a debater questões relevantes previamente recolhidas junto dos alunos do 9º ano

VII. Ensino Secundário

No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as componentes de formação, numa abordagem interdisciplinar, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular.

A coordenação da componente de Cidadania e Desenvolvimento cabe a um docente escolhido no primeiro conselho da turma, preferencialmente com formação nesta área, com perfil humanista e com capacidade organizativa. A este cabe a responsabilidade de garantir a articulação entre todos no desenvolvimento dos diferentes projetos. Todavia, em casos devidamente ponderados, essa coordenação pode ainda ser atribuída a um grupo de alunos.

Opcional (a mobilizar por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo) – estes temas são transversais aos três anos de escolaridade:

▪ Opcional – Sexualidade (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Afetos, valores e direitos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes formas de expressão dos afetos. - Relacionar afetos-valores-direitos. - Analisar a forma como as tecnologias da informação e da comunicação influenciam as relações humanas e a expressão dos afetos. 	Elaboração de uma curta-metragem sobre os afetos e as diferentes formas de os exprimir
Os Métodos Contracetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar em que consiste a contraceção. - Identificar os diferentes tipos de métodos contracetivos. - Explicar como se usam os diferentes métodos contracetivos. - Avaliar as vantagens e as desvantagens de cada método contracetivo. - Debater o recurso à pílula de emergência. 	Criação de uma Plataforma de dúvidas sobre contraceção
Comportamentos de risco e sua prevenção	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar comportamentos de risco típicos da adolescência. - Explicar os motivos por que se considera esses comportamentos “de risco”. - Analisar formas de evitar e combater os comportamentos de risco. 	Vídeo-reportagem sobre comportamentos de risco na adolescência a apresentar junto das turmas de 11º e 12º

▪ Opcional – Instituições e participação democrática (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Portugal, a Europa e o Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Compreendem o significado da participação e integração de Portugal nas principais organizações internacionais. - Identificam direitos e deveres de Portugal como membro dessas organizações. 	Preparação e apresentação de sessões de esclarecimento sobre as diversas organizações internacionais, junto dos alunos do ensino básico.
As instituições da democracia europeia	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais instituições da democracia europeia. - Reconhecem a missão, instituições e símbolos da UE. - Compreendem o significado do ato Único Europeu. - Reconhecem o Tratado de Maastricht como fundamental 	Projeto “Parlamento Jovem”

	no processo de integração europeia. - Tomam consciência da importância da União Económica e Monetária e do Euro no processo de construção da UE	
Desafios europeus da atualidade	- Identificam direitos, deveres e valores do cidadão europeu. - Tomam consciência da importância da solidariedade na construção de uma Europa mais coesa. - Conhecem diferentes programas e estratégias que visam o aprofundamento da cidadania europeia. - Reconhecem a importância da mobilidade dentro da UE. - Valorizam a aprendizagem de outras línguas. - Tomam consciência da importância dos grandes movimentos migratórios dos Povos.	SEA UNESCO

▪ **Opcional – Empreendedorismo (1)**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ter uma ideia e criar um grupo de trabalho	- Criar uma ideia ou aderir, de forma consciente, a uma ideia de um colega. - Constituir um grupo em seu torno. ou - Um grupo discute ideias e vantagens de participar num projeto seleciona uma ideia e constitui-se como grupo. - Faz contactos com vários colegas, constituindo um grupo de interessados em torno da sua ideia.
Planeamento do projeto e atribuição de papéis	- Discussão e definição, em grupo, dos benefícios/valor a acrescentar. - Atribuição de responsabilidades e tarefas. - Estabelecimento das regras de funcionamento interno e para com o exterior. - Definir as consequências para os casos de incumprimento ou de dificuldades. - Planeamento das tarefas – definição dos recursos necessários, afetação temporal, definição dos objetivos e momentos de controlo da execução.
Execução de projetos	- Selecionar conselheiros técnicos. - Selecionar e utilizar fontes de informação adequadas e diversificadas. - Criar parcerias úteis ao desenvolvimento do projeto. - Negoceia e estabelece propostas de utilização de meios (físicos ou humanos) exteriores ao grupo. - Execução das tarefas concretas planeadas. - Analisar resultados e agir prontamente no caso da obtenção de resultados abaixo do esperado, encarando-os como uma oportunidade de mudança e de melhoramento. - Apresentação formal de resultados.

▪ **Opcional - Segurança, defesa e paz (1)**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Segurança, a Defesa e a Paz	- Interpretar a informação sobre o quadro normativo ético--jurídico da segurança e da paz. - Compreender os conceitos de segurança e de paz e a sua relação no quadro internacional. - Reconhecer o “Conceito Estratégico de Defesa Nacional” no quadro constitucional.	Levantamento da situação atual do nosso país no contexto de defesa nacional – trabalho colaborativo com instituições militares.
O Contexto Internacional e o Quadro Nacional – A Mundialização e a Interdependência	- Compreender o contexto global como condição para a segurança e a paz no mundo Contemporâneo. - Compreender os novos desafios decorrentes dos riscos, perigos e ameaças que se colocam à segurança global na atualidade. - Problematizar o uso da força como recurso último para a segurança e a paz globais.	Debate sobre o tema: Paz global, quem a coloca em risco e porquê? – que líderes mundiais temos no mundo atual...

A Identidade Nacional e o Quadro Internacional da Segurança, da Defesa e da Paz	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a construção da identidade de Portugal como um processo dinâmico e contínuo nos quadros nacional, europeu e mundial. - Compreender a dinâmica relacional de Portugal com o sistema internacional na construção da paz e da estabilidade internacional. 	Divulgação dos cenários internacionais em que Portugal tem participado
---	---	--

▪ **Opcional – Voluntariado (1)**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ser voluntário	<ul style="list-style-type: none"> - Definir voluntariado. - Compreender a importância da ajuda desinteressada.
Jovem aluno e voluntário em ação	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura a ações de voluntariado no âmbito da escola. - Praticar o voluntariado em meio escolar.
Voluntariado social	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura a ações de voluntariado social (em instituições da comunidade local). - Praticar o voluntariado social.

➤ **No 10º ano de escolaridade** - serão tratados os domínios Direitos humanos, Sexualidade, Risco e Educação ambiental:

▪ **Direitos humanos***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Declaração Universal dos Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as três gerações de direitos humanos. - Localizar na Declaração Universal dos Direitos Humanos cada uma das suas três gerações. - Relacionar as gerações de direitos humanos com a História dos sécs. XVIII-XX. - Justificar que os direitos humanos são simultaneamente individuais e universais, inalienáveis e perfeíveis. 	Projeto colaborativo com o apoio do núcleo da amnistia internacional da escola
Direitos humanos, Estado e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Definir cidadania como condição de pleno membro de uma comunidade. - Articular entre si cidadania e Estado. - Compreender que os direitos humanos são exercidos através de instituições, existindo diferentes instituições para cada geração de direitos humanos. - Explicar a relação entre direitos humanos e Estado de Direito Democrático. 	Debate na biblioteca, entre alunos da escola de vários níveis de ensino, sobre o exercício de cidadania na atualidade e a sua repercussão na sociedade
As limitações da Declaração Universal dos Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que existe uma quarta geração de direitos humanos, não contemplada na Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Identificar outras limitações da Declaração Universal dos Direitos Humanos. 	Esclarecimento da comunidade através da criação de um fórum de discussão sobre a 4ª geração de direitos humanos

▪ Educação ambiental*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Território e Paisagem	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o fenómeno de litoralização com as ameaças aos ecossistemas. - Participar em campanhas de monitorização de troços do litoral, num exercício de ciência participativa (<i>citizen science</i>) visando a identificação de problemas e a proposta de soluções de sustentabilidade. - Associar elementos da paisagem à identidade local (património natural e património construído). - Caracterizar paisagens no espaço e no tempo tendo em conta o património. - Compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens. - Inventariar elementos da paisagem que permitam caracterizar a multifuncionalidade do território e as suas dinâmicas territoriais (espaços rurais e espaços urbanos/espaços naturais e espaços humanizados). - Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem. 	Criação de uma campanha de sensibilização e monitorização de territórios no seu espaço urbano/natural que considerem em risco
Energia	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as diferentes fontes de energia e vantagens/desvantagens da sua utilização - Avaliar as implicações sociais e ambientais do modelo energético vigente baseado essencialmente no recurso aos combustíveis fósseis. - Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética. - Participar em ações de promoção da eficiência energética. - Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida. - Intervir junto das autoridades competentes, designadamente as autarquias, com propostas conducentes à promoção da mobilidade sustentável. 	Criação de um projeto que permita à escola, com a participação de toda a comunidade, promover a eficiência energética – comparação de consumos energéticos antes e depois Parceria com instituições de ensino superior com cursos nesta área para colaboração no projeto
Solos	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões. - Participar em ações que promovam boas práticas de agricultura sustentável - Reconhecer comportamentos que levam à degradação dos solos, ou à sua regeneração - Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas - Compreender a importância da adoção de 	Recolha de informação sobre a área rural nas imediações da escola – que exemplos de boas práticas; que exemplos de práticas a contrariar e o que fazer para as inverter

	comportamentos, práticas e técnicas adequados à conservação dos solos. - Compreender o impacto das alterações climáticas na degradação dos solos e na desertificação.	
--	--	--

➤ **No 11º ano de escolaridade** - serão tratados os domínios Desenvolvimento sustentável, Literacia financeira e educação para o consumo, Segurança, defesa e paz e Saúde:

▪ **Desenvolvimento sustentável***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados. - Refletir criticamente sobre concepções, práticas e principais atores da cooperação Internacional. - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa. - Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas. 	Sessões de partilha entre turmas sobre viagens efetuadas pelos alunos - divulgação de diferentes países e culturas Tertúlia com os Pais e EE sobre padrões de qualidade de vida – como vivemos hoje e como podemos melhorar o quotidiano
Justiça Social	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. - Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social. - Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. 	Apresentação digital sobre: “O que é a coesão social?” – instituições e comunidades; quem beneficia; quem suporta; que justiça social para todos...
Cidadania Global	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo. - Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável. - Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global. 	Somos cidadãos do mundo! – como nos integramos numa sociedade mundial? – Apresentação junto dos alunos do ensino básico em contexto de sessão-aula

▪ **Saúde***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Educação alimentar	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares. - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). - Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais, a nível individual e de grupo. 	Elaboração de vários planos de dietas alimentares para vários estilos de vida e níveis etários. – exposição na cantina e envio aos Pais e EE via

	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. - Reconhecer a origem dos alimentos. - Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição. - Reconhecer o impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente. - Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental. - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos. - Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados. 	plataforma 365
Saúde mental e prevenção da violência	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única. - Adotar o sentido de pertença individual e social. - Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva. - Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Desenvolver a literacia emocional. - Demonstrar a autonomia em cada uma das etapas do crescimento e desenvolvimento. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar riscos e comportamentos de risco. - Intervir de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais. - Conhecer fatores protetores. - Aumentar a percepção individual face aos processos protetores. - Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e gerir emoções e valores associados. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. - Adotar comportamentos resilientes. 	<p>Realização de questionários de autoconhecimento sobre tomada de decisões</p> <p>Diversas situações tipo interpretadas pelos alunos (role play) com posterior debate em turma</p>
Comportament os aditivos e dependências	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura. - Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais. - Identificar fatores que influenciam a percepção do risco em relação ao consumo tabágico. - Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco. - Identificar os problemas ligados ao álcool no que diz respeito à doença e morte prematura. - Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo. - Identificar fatores que influenciam a percepção do risco em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. - Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de bebidas alcoólicas. - Identificar as características e os tipos de substâncias psicoativas (SPA). - Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de SPA na saúde. - Identificar fatores que influenciam a percepção do risco em relação ao consumo de SPA. - Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de SPA. - Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância. - Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância. - Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e 	<p>Pesquisa sobre os vários tipos de drogas, estupefacientes e álcool bem como as respetivas implicações na saúde de cada indivíduo - elaboração de exposição fotográfica sobre a toxicodependência , efeitos e contextos de vida a par de descrição sobre características de cada tipo de adição</p>

	dependências sem substância. - Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância.	
--	--	--

- **No 12º ano de escolaridade** - serão tratados os domínios Igualdade de género, Media, Voluntariado e Interculturalidade

▪ **Igualdade de género***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Género e identidade	- Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. - Desenvolver uma atitude positiva no que respeita à igualdade de género. - Valorizar as relações de cooperação e de interajuda.	Sessões de debate com psicóloga da APF (Fátima Simões)
Estereótipos de género	- Indicar vários estereótipos de género comuns na nossa sociedade. - Problematizar os estereótipos de género. - Compreender que a sexualidade humana é uma energia que ultrapassa qualquer tipo de ideal estereotipado e que envolve a pessoa no seu todo.	Sessões de debate com psicóloga da APF (Fátima Simões)
Género, orientação sexual e direitos	- Reconhecer a igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades entre sexos, independentemente da orientação sexual do indivíduo. - Evidenciar respeitar pelos sentimentos, afetos, desejos, intenções e decisões dos outros. - Debater o tema “igualdade de género”.	Sessões de debate com psicóloga da APF (Fátima Simões)

▪ **Interculturalidade***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A interculturalidade e os direitos das minorias	- Definir interculturalidade. - Identificar os diferentes tipos de direitos das minorias. - Explicar as vantagens do diálogo intercultural. - Contribuir para a integração de um indivíduo ou de um grupo cultural minoritário na Escola.	Pesquisa sobre as minorias existentes no nosso contexto
Interculturalidade e conflito	- Analisar conflitos resultantes da deficiente integração de uma minoria cultural. - Propor soluções para a integração da referida minoria. - Debater os prós e os contras da interculturalidade.	Integração das comunidades minoritárias na sociedade – sessão de prós e contras como programa na TV
A sociedade portuguesa como produto de cruzamentos étnicos,	- Caracterizar a sociedade portuguesa como produto de cruzamentos étnicos, religiosos e culturais.	Elaboração de árvores genealógicas dos alunos



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

religiosos e culturais	<ul style="list-style-type: none">- Identificar práticas consideradas como identificadoras da sociedade portuguesa e que resultam da influência de outras sociedades / culturas.- Problematicar os limites da interculturalidade e das políticas que a favorecem.	Construção de um friso cronológico com as diversas influências de outras culturas no nosso país
------------------------	--	---

VIII – Avaliação dos Alunos

A componente de Cidadania e Desenvolvimento, em todos os níveis e ciclos de ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor.

Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

O recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, assim como a valorização da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa são eixos estruturantes da avaliação em Cidadania e Desenvolvimento.

No ensino básico, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é objeto de avaliação sumativa, o que não acontece no ensino secundário, no qual, de acordo com o previsto na lei, a participação nos projetos desenvolvidos será registada no certificado do aluno, sendo objeto de uma menção qualitativa e da indicação de pelo menos um trabalho de projeto em que o aluno se tenha destacado.

No ensino básico, para efeitos de avaliação sumativa, considerar-se-ão as seguintes domínios:

- Domínio das atitudes e comportamentos – de acordo com os critérios gerais de avaliação.
- Domínio dos conhecimentos – de acordo os critérios específicos.
 - Trabalho na aula/ atividades práticas e/ou experimentais/ participação nos projetos
 - Intervenção na comunidade escolar

No ensino secundário, para efeitos de fixação das menções qualitativas, considerar-se-á os níveis de desempenho alcançados pelos alunos de acordo com os descritores selecionados para cada projeto, constantes nos critérios específicos:

- Interventivo;
- Cooperante;
- Participante.

IX – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A monitorização e a avaliação da EECE cabem ao Gabinete de Avaliação Interna, centrando-se no trabalho direto com os alunos validando as opções da estratégia implementada no que respeita a: domínios, temas, ações de intervenção, critérios de avaliação aplicados e impacto pessoal nos alunos envolvidos.

Anualmente, no fim do terceiro período, o Coordenador da EECE procederá às ações que considerar pertinentes para recolher informação e fará uma breve síntese das mesmas. De três em três anos letivos, ou seja, sempre que se cumpra um ciclo de estudos, o Coordenador procederá ao balanço da EECE e elaborará um Relatório e uma eventual proposta de reformulação da EECE.

A avaliação da operacionalização da EECE será realizada nos seguintes termos:

Objetivos gerais da EECE	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Trabalhar competências pessoais e sociais nos alunos, através de atividades escolares não letivas, potenciadoras do seu pleno desenvolvimento.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Número de alunos que participam em projetos e em atividades escolares não letivas com desempenho no mínimo cooperante. ○ Sucesso e qualidade do sucesso. 	<p>Leitura e análise das atas dos conselhos de turma</p> <p>Inquéritos/entrevistas</p> <p>Documento suporte dos projetos</p> <p>Documentos da avaliação dos projetos</p> <p>Análise de documentos do PAA</p> <p>Balanço do PAA</p> <p>Análise estatística</p>
Criar dinâmicas capazes de promover o pensamento crítico e competências de participação ativa.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Projetos que proporcionem o desenvolvimento da capacidade de análise, reflexão e manifestação sustentada da sua opinião crítica (sessões de discussão, debate público, campanhas de sensibilização, entrevistas ...) 	
Envolver os alunos em ações de intervenção cívica na escola.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Número de alunos participantes/dinamizadores de projetos que mobilizem todos os elementos da comunidade escolar (alunos, professores e funcionários) 	
Aprofundar os laços com entidades ou indivíduos da comunidade local.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Número de atividades desenvolvidas na Escola por entidades / indivíduos da comunidade local. ○ Número de atividades realizadas pelos alunos em instituições da comunidade local. 	
Criar novas parcerias com entidades da comunidade local.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Número de novas parcerias estabelecidas pela Escola. 	

X – Conclusões finais

Acreditando que a educação se constitui como alicerce fundamental para a formação de cidadãs/ãos com competências e valores capazes de contribuir para um desenvolvimento sustentável e inclusivo, a Cidadania e Desenvolvimento é o espaço curricular adequado à edificação de uma sociedade democrática culturalmente diversa, onde todos vivem juntos em igualdade.

Sendo já prática habitual, de acordo com a nossa cultura de escola, o desenvolvimento integral de cada aluno revemos nesta estratégia um contributo relevante para a consecução da missão a que nos propomos, tornando-os “Mais informados, mais capazes, mais livres!”